

11,5% amostras foram positivas, sendo  
4 (5,1%) positivas apenas para  
*Babesia canis*, 4 (5,1%) positivas apenas  
para *Ehrlichia spp.* e 1 (1,3%) amostra  
apresentando coinfeção, sendo  
positiva para *Ehrlichia spp.* e *Babesia canis*  
simultaneamente.

## Diagnóstico molecular de hemoparasitoses

Bruna Alessandra Marconcine Ribas<sup>1</sup>  
Vinicius Proença da Silveira<sup>2</sup>

Vagner Ricardo Lunge<sup>3</sup> (lunge@ulbra.br, Universidade Luterana do Brasil)

### Introdução

As hemoparasitoses são doenças caracterizadas por distúrbios hematológicos que acometem os animais domésticos. Dentre elas, as principais são *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.*, responsáveis por infectar canídeos domésticos. A transmissão de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.* ocorre pela presença de vetores, especialmente o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. As alterações sistêmicas causadas por estas afecções levam os animais a demonstrarem quadros clínicos graves, podendo resultar em óbito. Os métodos diagnósticos comumente utilizados hoje em dia na rotina clínica são, principalmente, a pesquisa de parasitos em lâmina (esfregaço sanguíneo) e a sorologia pela reação de imunofluorescência indireta (RIFI) e o ensaio imunoenzimático (ELISA). Devido à apresentação de sinais clínicos inespecíficos, requer-se uma maior precisão na pesquisa dessas patologias, pois o diagnóstico definitivo é indispensável na medicina veterinária para melhor direcionamento do tratamento. Métodos de Biologia Molecular que apresentam maior acurácia, como a técnica de PCR, têm sido demonstrados fundamentais no diagnóstico com especificidade.

### Objetivos

Este trabalho objetivou realizar um levantamento de amostras de cães submetidas à reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (qPCR) para a detecção de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.*

### Metodologia

A metodologia consistiu na obtenção de 78 amostras de sangue total de cães com sinais clínicos suspeitos de hemoparasitoses que apresentavam anorexia, apatia, mucosas pálidas, febre, anemia e trombocitopenia, havendo a necessidade de exames complementares. As amostras são provenientes de atendimentos clínicos realizados no Hospital Veterinário da Ulbra em Canoas, clínicas veterinárias e laboratórios parceiros localizados na região Metropolitana. A avaliação foi realizada em duas etapas: a primeira no período de 2018 a 2019 e a segunda em 2022 a 2023. As amostras foram submetidas à extração de DNA e realização de ensaios de qPCR utilizando kits de reagentes NewGene® e amplificação utilizando os kits de reagentes NewGene ECamp® (*Ehrlichia spp.*) e NewGene BBCamp® (*Babesia canis*), conforme instruções do fabricante (Simbios Biotecnologia, Cachoeirinha, Brasil).

### Resultados

Os resultados demonstraram que 9 (11,5%) amostras foram positivas, sendo elas 4 (5,1%) positivas apenas para *Babesia canis*, 4 (5,1%) positivas apenas para *Ehrlichia spp.* e 1 (1,3%) amostra apresentando coinfeção, sendo positiva para *Ehrlichia spp.* e *Babesia canis* simultaneamente.

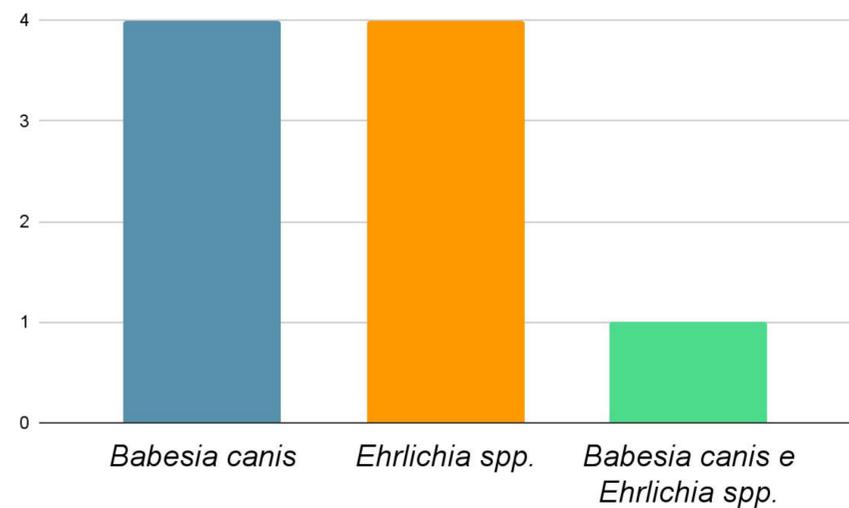


Gráfico em colunas referente aos resultados das amostras após ensaios de qPCR.

### Conclusão

Dada a relevância veterinária das hemoparasitoses, é necessário aprimorar o processo de detecção de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.*